Apresentação

Márcia Tavares

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TAVARES, M. Apresentação. In: FREIRE, R.S. *Hip-hop feminista?* Convenções de gênero e feminismos no movimento Hip-hop soteropolitano [online]. Salvador: EDUFBA/NEIM, 2018. Bahianas collection, n. 20, pp. 21-23. ISBN: 978-85-232-1862-1.
<https://doi.org/10.7476/9788523218621.0002>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

A Coleção Bahianas, desde sua primeira edição, em 1997, mostrou-se desafiadora e, passados quase 20 anos, mantém-se como espaço de socialização de estudos teóricos e empíricos. Esses estudos buscam questionar as convenções e estereótipos de gênero que, fundadas em uma lógica ainda binária, inscrevem lugares e posições distintas para mulheres e homens. No cenário contemporâneo, essas posições se intensificam ainda mais quando enfeixadas a outras categorias como raça, classe social, geração e/ou território em que se deslocam e interagem.

Do mesmo modo, tem compartilhado as questões que instigam o pensamento feminista, seja no que se refere ao colocar sob suspeita a lógica cartesiana que rege a produção de conhecimento e propor uma revisão crítica das bases da ciência contemporânea, superando a polaridade entre sujeito e objeto, de modo a incorporar a diversidade (PASSOS, 1997), seja ao se constituir em espaço de diálogo para novas pesquisadoras que adotam em seus estudos uma perspectiva de gênero e feminista para cartografar novos feminismos, a partir da criação do Programa de

Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM).

Com efeito, desde 2008, a Coleção Bahianas tem trazido edições sob a forma de coletâneas, contendo artigos que resultam de dissertações defendidas no Programa ou que ilustram a diversidade teórico-metodológica presente na dinâmica multidisciplinar que define a produção acadêmica do PPGNEIM. (COSTA, 2011)

Em 2012, sob a coordenação da professora Ana Alice Alcantara Costa, o PPGNEIM lançou uma chamada interna relativa ao processo seletivo para a publicação de trabalhos de conclusão (teses e dissertações) do referido programa, cujos projetos selecionados seriam publicados pela Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba) através da Coleção Bahianas, como parte das ações do Projeto de Incentivo à Produção Acadêmica na área dos Estudos de Gênero e Feminismo, a ser implementado com recursos oriundos da PROPG/UFBA (Pro-Consolidar 2012).

Dentre os trabalhos selecionados, tenho o prazer de apresentar o livro *Hip-hop feminista? Convenções de gênero e feminismos no movimento Hip-hop soteropolitano*, no qual a autora Rebeca Sobral Freire, a partir de inquietações acerca da atuação de jovens mulheres no movimento social Hip-hop, perscruta como se configuram “as convenções de gênero e feminismos” nesse movimento em Salvador. Nesse estudo, a autora analisa a existência de um hip-hop feminista jovem, negro, soteropolitano, a partir da perspectiva das mulheres inseridas nesse movimento, e interessa-se em compreender quais são suas concepções acerca do feminismo (ou o feminino), investigando se há e de que forma influenciam as experiências dessas mulheres diante de um contexto que dialoga com a cultura política local vigente.

Tal como suas interlocutoras, Rebeca Sobral é uma jovem feminista cuja curiosidade intelectual e abordagem sensível se refletem em um texto ágil, instigante e inovador, que atenta ao

entrelace de marcadores sociais de diferença (gênero, geração, raça, sexualidade e classe social) e convida-nos a conhecer jovens feministas em movimento, como as hip hoppers, suas reflexões e discursos feministas, suas formas de engajamento e participação política, bem como os desafios enfrentados para consolidar um hip-hop feminista que, como ressalta a própria autora, contesta o feminismo de origem branca e europeia, no qual as hip hoppers não se reconhecem, (re)significando-o com base em suas próprias experiências de mulheres negras, pobres e trabalhadoras.

O feminismo muda constantemente, em resposta a cada nova demanda e a cada conquista, como reflete Ana Alice Costa, mas como ela mesma coloca, no movimento Feminista a dialética viaja na velocidade da luz, e é impossível para aquelas (eles) que não vivenciam suas entranhas captar essa dinamicidade. Neste sentido, o livro de Rebeca Sobral pode ajudar o(a) leitor(a) a compreender a forma como os novos feminismos se reinventam a partir da prática e reflexão das jovens feministas hip hoppers, e a vislumbrar as possibilidades feministas em sua luta para existirem em igualdade com os homens no hip-hop e na vida. Por isso, ao comemorarmos os dez anos de existência do PPGNEIM, consideramos oportuna a publicação deste livro de Rebeca Sobral, versão da sua dissertação de mestrado que nos permite socializar com um público mais amplo a produção acadêmica de uma geração de jovens pesquisadoras e, tanto ilustra o processo de formação do corpo discente de nosso Programa, como revela os caminhos percorridos e direcionamentos dos novos feminismos.

Boa leitura!

Márcia Tavares